

Manoel Bezerra dos Santos Neto

Plano Inteligente de Governança



ACABAR COM O DESEMPREGO JÁ!



Plano Inteligente de Governança

MMXXI Primeira edição

EDITORA UNIDECRISTO

© 2021

Autor: Manoel Bezerra dos Santos Neto.

Livro: Plano Inteligente de Governança.

Subtítulo: Acabar com o desemprego já!

Créditos: Deus, pela sabedoria do autor.

Capa Ilustração: Gerador Uni de cristo.

Editor chefe: Manoel Bezerra dos Santos Neto.

Campos dos Goytacazes – Rio de Janeiro – Brasil.



Editora Unidecristo – Letras que alimentam o nosso
conhecimento.

Dedicatória

Quero dedicar esta obra para Deus, que mim deu forças e sabedoria na idealização da realização deste projeto, para pessoas que nem se deram conta da grande ajuda que mim deram. Não posso esquecer-me dos meus avós por terem mim criado, sustentado e incentivado a andar nos caminhos de Deus e ser uma pessoa preocupado com o próximo.

Gostaria de revelar nomes de pessoas na minha dedicatória, mas, percebo que o livro possa virar um assunto polêmico e queiram reclamarem no futuro de não terem autorizado o uso.

Biografia

Manoel Bezerra dos Santos Neto. 53 anos. nascido em Eunápolis - Bahia, ensino superior incompleto, atualmente reside em Campos dos Goytacazes-Rio de Janeiro, Escritor, Editor, Diretor, mais um livro produzido e editado pelo autor.

Agradecimentos

Quero fazer menção no agradecimento as pessoas que mim deram condições para que este livro fosse uma realidade, a Deus sobretudo, aos leitores que adquirirem este trabalho literário não importando de que maneira, a Editora Unidecristo um sonho a ser realizado, as pessoas que estarão divulgando e compartilhando este livro, as mídias que divulgarem este plano que passa a ser uma expressão de valor aos menos afortunados mim dando credito ou não, aos políticos que se dedicaram a viver na retidão e que agora possam se lançar ao novo proposito insistindo neste plano.

Muito obrigado!

Introdução

Sabemos do grande custo na manutenção do sistema governamental e que é **quase** impossível diminuir a arrecadação de impostos já que é o único meio de fazer a máquina funcionar, mas, existe sim ao menos uma maneira de não só diminuir as taxas pela metade e ainda melhorar o desempenho de recurso financeiro do governo, oriundo do próprio imposto, a complexidade está no uso deste processo que explicarei a seguir, haja visto o interesse de alguns poderosos em manter o país pobre dominado pela desilusão de melhoria, nunca concorde com a falsa certeza de que o Brasil nunca vai melhorar porque tem jeito sim, basta nós os cidadãos nos movimentar, exigindo dos nossos representantes o uso de meios simples para que o nosso país chegue no patamar dos melhores países já existentes, podemos cobrar sim porque temos a chave para mantê-los no poder e para tirar nem que seja de quatro em quatro anos. Em 2005 pensei na possibilidade de diminuir os impostos e de que maneira não abalar a arrecadação, cheguei à esta conclusão, mais não acreditei, que de forma simples resolvesse esse dilema, por que ninguém não tenha pensado nisso ainda? Então não seguir divulgando a ideia, mais, agora pode ser a hora perfeita.

Sumário

Capítulo 1	8
Será possível renunciar impostos?	8
Capítulo 2	13
Por que tributar mais?	13
Capítulo 3	18
O tributo é a torneira do consumo?	18
Capítulo 4	22
Calamidades, prato cheio para os poderosos?	22
Capítulo 5	26
Produtividade com menos imposto.....	26
Capítulo 6	32
Sonegação por obrigação ou discordância	32
Capítulo 7	36
Você não deveria lutar contra os exploradores?	36
Capítulo 8	38
Como sonegam?	38
Capítulo 9	43
Plano Inteligente	43
Capítulo 10	47
Conclusão	47
Referências.....	51

Capítulo 1

Será possível renunciar impostos?

Renúncia fiscal

Já existe o artifício de trazer investimentos com renúncias de impostos, principalmente para empresas multinacionais, na ideia de trazer investidores estrangeiros com muito dinheiro, para ganhar muito mais dinheiro ainda nos explorando, isso é viável e até interessante, caso não existisse outros meios.

Explicação da renúncia fiscal:

Conforme as pesquisas realizadas para o estudo da arte do trabalho, pudemos verificar que a temática da renúncia fiscal levanta diversas opiniões, alguns prós outras a favor. Haja vista que a arrecadação de tributos corresponde a forma que o Estado tem para arrecadar e financiar suas atividades e para propor o bem comum na sociedade em geral.

Logo, por meio do estudo da temática, pudemos verificar o governo, sociedade e as organizações se relacionam por meios dos variados contratos que tecem a vida econômica do nosso país, onde cada participante desempenha uma função tendo em vista a realização do bem comum.

Entretanto, existem momentos específicos em que o Estado, almejando atingir outros objetivos ou interesses comuns, renunciam a parte desta arrecadação de tributos. Esta atitude é o que chamamos de Renúncia Fiscal.

DESENVOLVIMENTO

A Lei de Responsabilidade Fiscal, no seu artigo 14, § 1º, expressa que a renúncia de receitas “Compreende anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter geral, alteração de alíquota ou modificação de base de

Plano Inteligente de Governança

cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondem a tratamento diferenciado”.

Com base neste artigo, compreendemos que a renúncia tem por objetivo atender a metas econômicas e sociais, tendo em vista uma categoria específica de contribuintes. Tendo como objetivo, por exemplo, estimular determinadas atividades, podendo focar em uma região específica do país ou buscar promover o equilíbrio econômico nacional. Esta mesma quantia, que o governo se abstém de receber, deve ser revertido em específicas demandas, tendo como objetivo beneficiar a sociedade em geral. Do outro lado, aqueles contribuintes que foram “agraciados” com a renúncia fiscal, usufruem de benefícios fiscais.

É importante destacar que a Renúncia da receita, se subdivide em três modalidades: incentivos fiscais, isenção e imunidade.

1 – Incentivos fiscais

Nesta modalidade, o Estado, por meio da legislação específica, desiste de parte da arrecadação de um determinado tributo visando incentivar atividades específicas, ou, também, regiões nacionais. O contribuinte agraciado por este incentivo, obtém um benefício tributário, desde que estejam conforme a lei que regulariza esta situação. Exemplos:

Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) – A empresa inscrita no PAT e tributada pelo lucro real pode deduzir do Imposto de Renda devido, o valor correspondente à aplicação da alíquota do imposto (15%) sobre a soma das despesas de

Plano Inteligente de Governança

alimentação de seus colaboradores. O patamar de dedução é limitado a 4% do imposto devido.

Programa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial / Agropecuário (PDTI / PDTA) – Pessoas jurídicas tributadas pelo lucro real e titulares desses programas poderão deduzir do Imposto de Renda devido o valor equivalente à aplicação do imposto (15%) sobre o total dos gastos incorridos em atividades de desenvolvimento tecnológico no período de apuração. Assim como o PAT, a dedução é limitada a 4% do imposto devido.

2 – Isenções

Nesta modalidade, o contribuinte é afastado de obrigação de pagar o dito tributo, mediante formalidade legal. Corresponde a uma dispensa do crédito tributário. Neste caso, o imposto incide sobre o fato gerador, mas não deverá ser cobrado enquanto existir a condição. Exemplos deste tipo de isenção fiscal;

- Ganho apurado na alienação de imóveis adquiridos até 1969;
- Instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

3 – Imunidade

Terceira e última modalidade de isenção fiscal, caracteriza-se como uma não-incidência prevista constitucionalmente. Nesta modalidade o que se ampara é justamente a não tributação de determinados setores, e não a sua dispensa tributária. Corresponde a uma limitação do poder de tributar do Estado. Estando amparado legalmente em nossa Constituição que impede

Plano Inteligente de Governança

a incidência de tributos sobre determinados fato ou contribuinte ou, até mesmo, grupo de contribuintes. Exemplos:

- Imunidade do Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) em relação às pequenas glebas rurais quando o proprietário que as explore não possua outro imóvel.
- Imunidade da renda e dos serviços de templos de qualquer culto.
- Imunidade sobre jornais, livros, periódicos e o papel destinado à sua impressão.

CONCLUSÃO

Após este breve estudo, podemos concluir que, por mais que esta medida político-econômica tenha boas intenções, é preciso ter um olhar mais amplo e crítico sobre a renúncia fiscal haja vista que se trata da dispensa de tributos que poderiam estar sendo investidos em outros setores e promovendo o bem comum da sociedade em geral. Sendo assim, é de suma importância a constante avaliação e fiscalização sobre este instituto, reavaliando seu uso e sua amplitude, tendo como objetivo não deixar que injustiças sejam realizadas de forma legal e com o dinheiro que é do povo.

*Importante saber que existe a possibilidade de
lançar renúncias fiscais sem ao menos mudar
leis, por já existir e que na prática pode
funcionar*

Capítulo 2

Por que tributar mais?

Plano Inteligente de Governança

Somos taxados de forma massacrante, impostos que fazem os nossos representantes viverem como reis, enquanto nós vivemos com uma carga tão alta, um peso que tira o nosso conforto e gera desemprego, vivemos uma desonestidade sem precedente com a sonegação obrigatória, o povo sonega por falta de opção e muitos vivem pedindo perdão a Deus por viverem à margem da lei com uma obrigação maçante, veja se é admissível pagar tanto para poucos viverem no paraíso.

Tributo é uma prestação pecuniária compulsória em moeda, ou, trocando em miúdos, um pagamento obrigatório que o cidadão deve prestar ao Estado, que só pode ser estabelecido através de leis. O mesmo código estabelece que no Brasil há três tipos de tributo: **O imposto**, que é o pagamento feito pelo cidadão para manter o Estado funcionando e prestando serviços, mas que independe de qualquer atividade estatal específica em relação ao contribuinte (o cidadão que paga os tributos); **a taxa**, que se relaciona diretamente a um serviço prestado, por exemplo, a coleta de lixo, a iluminação das ruas e o trabalho da polícia; **a contribuição de melhoria**, que pode vir a ser cobrada para fazer face ao custo de obras públicas, como a construção de uma praça pertinho da sua casa.

Os impostos federais, estaduais e municipais são destinados a manter as suas respectivas máquinas públicas funcionando.

Conheça os impostos:

Federais:

Impostos federais são responsáveis por cerca de 60% (sessenta por cento) do total das arrecadações de impostos no país, sendo os que existem em maior quantidade e são os mais reconhecidos

Plano Inteligente de Governança

por suas siglas. Em geral seu destino é a manutenção do Governo Federal.

II: Imposto sobre importação, para mercadorias vindas de fora do país.

IOF: Imposto sobre operações financeiras, para empréstimos, ações e demais ações financeiras.

IPI: Imposto sobre produtos industrializados, para a indústria.

IRPF: Imposto de Renda Pessoa Física, sobre a renda do cidadão.

IRPJ: Imposto de Renda Pessoa Jurídica, sobre a renda de CNPJs.

COFINS: Contribuição de financiamento da seguridade social.

PIS: Programa de Integração Social.

CSLL: Contribuição social sobre lucro líquido.

INSS: Instituto Nacional do Seguro Social.

Estaduais:

Já os impostos estaduais são destinados a manutenção da administração do Governo Estadual, bem como a financiamento de serviços públicos do estado e investimentos em infraestrutura a nível estadual (escolas e faculdades estaduais, rodovias estaduais etc.) São responsáveis por cerca de 28% (vinte e oito por cento) da arrecadação total.

ICMS: Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços.

IPVA: Imposto sobre a propriedade de motores automotores.

Plano Inteligente de Governança

ITCMD: Imposto de transmissão causa mortis e doação.

Municipais:

Os impostos municipais são de ordem do município e destinados a manutenção da administração pública local, serviços, investimentos e manutenções locais. São destinados para escolas municipais, unidades de pronto atendimento etc. São responsáveis por cerca de 5,5% (cinco e meio por cento) da arrecadação total do país.

IPTU: Imposto sobre propriedade territorial urbana.

ISS: Imposto sobre serviços.

ITBI: Imposto de transmissão de bens imóveis.

Segundo o site do Impostômetro foram gastos 153 dias do ano de 2019 apenas para pagamento de impostos e até a data do dia 14/05/2020 já haviam sido arrecadados mais 773 bilhões de reais entre impostos federais, estaduais e municipais. O ICMS (Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) é o imposto com maior arrecadação independente.

Já no meio de 2021 em plena pandemia veja o absurdo:



Plano Inteligente de Governança

Pensa que eles acham muito? Querem mais, cada vez mais, por quê? Dizem que é para gastar com o cidadão brasileiro, será?

Os tributos pagos pelos brasileiros equivalem atualmente a quase 40% das riquezas produzidas no país (PIB). Com isso, o Brasil já atingiu a média da carga tributária dos países mais ricos do mundo.

Nesse grupo de nações ricas, há várias que têm carga inferior à brasileira, como os Estados Unidos (25,77%), o Japão (26,28%) e a Austrália (30,68%) Aqui no Brasil os explorados são os pobres.

Tem mais: Contribuições previdenciárias embora não sejam consideradas impostos, nem figurem no Código Tributário Nacional, há um capítulo à parte na receita do governo - e nesse caso exclusivamente federal - que são as contribuições previdenciárias, previstas pela Constituição.

Capítulo 3

O tributo é a torneira do consumo?

Plano Inteligente de Governança

Em 2005 eu vivia com a dúvida, de que haveria a possibilidade de cortar os impostos em 50% com o meu plano, porque não imaginava ser capaz de realizar um plano e também por ser tão simplório, alguém mais argucioso já poderia ter planejado, em 2014 aconteceu que: Nem bem expliquei o plano para o meu patrão ele já mim explicou que o imposto é a torneira do consumo, um controle necessário para momentos difíceis na falta de alimentos ou produtos essenciais e necessários por exemplo, naquele momento eu entendi, depois observei que poderia ter milhares de razões para o imposto ser tão alto, tempo depois percebi que teríamos milhares de razões para ser somente a metade da carga tributária, principalmente para criação de empregos.

Quem é favorecido pelo país pobre?

A maior razão dos impostos serem tão alto é para criar poucos ricos e muitos pobres, para não existir uma comparação, as classes serem altamente distantes a ponto de não incomodar um grupo seletivo, grupo onde dominando os pobres a riqueza da elite não se dissipa jamais.

A falta de desempregados é uma grande preocupação dos ricos, o salário subiria vertiginosamente, a qualificação de mão de obra não seria desculpa, obrigando os ricos custearem; Cursos, treinamentos, moradias etc. Esta grande despesa faria uma distribuição de renda, diminuindo a riqueza absurda dos poderosos.

Os poderosos não são simpáticos na diminuição da pobreza isso é fato, tudo para que a mão de obra não possa ruir uma grande parte de suas riquezas, chegaria o momento de ter

Plano Inteligente de Governança

repatriação e até de convidar emigrantes pelo mundo, seríamos um paraíso de forasteiros, como os países ricos são para nós os brasileiros, desiludidos pelo desemprego.

Vivemos reclamando dos políticos, da justiça, do desemprego, da burocracia, do preço das coisas, não buscamos melhorias com as armas que temos. Pergunte que armas são essas? Somos fortes porque somos muito mais que eles, rico não elege candidato, são poucos votos e na realidade nem se preocupam em votar, já viram milionários na fila das urnas eletrônicas? O pior é que de toda maneira o dinheiro deles fala muito mais que eles mesmos, apresentam opções que eu ou você vamos votar, na opção “A” deles, ou “B” deles também, até os mais fraquinhos são escolhas deles, sempre foi assim, por isso o Brasil como tantos outros estão nas mãos dos poderosos.

Tem jeito? Sim tem! Não podemos ficar reclamando sem agir, e este plano a ser compartilhado fará com que grupos se formem, com exigências aos novos representantes do povo, seja ele quem for, não podemos cair nas armadilhas, criem grupos para exigir o trabalho perfeito e se possível se lance como candidato, sabendo que não é fácil ser candidato haja visto que não faz parte da panelinha, porque para conseguir apoio com dinheiro eles sempre vencem, só fazendo acordos que serão cobrados mais adiante caso ganhe.

Bem, o plano fará sim que o consumo aumente, caso se não bem-feito faltará alimentos e produtos em geral, mas os economistas dizem que a inflação é ruim e que a deflação é ainda pior. Não acredito que os governantes que usam o imposto absurdo na intenção de resolver isso não poderá desenvolver um

Plano Inteligente de Governança

plano satisfatório, sem prejudicar somente a classe menos favorecida.

Não se engane a inflação é o resultado justamente dos impostos altos, serviços necessários para escoar os produtos pelo país não são realizados justamente para serem desculpas para não realizar as melhorias que tanto precisamos.

A torneira do consumo só enche a caixa dos poderosos, sendo muito maldoso para o povo brasileiro mais carente. Fazendo melhorias para o povo em troca vão aumentando os impostos as taxas e os sacrifícios, quando o salário pífio sobe a inflação já subiu muito mais.

Não precisamos de esmola em troca de impostos que terminam nos bolsos dos poderosos

A intenção é não se importar com aumento de salário base, e sim o que poderia ganhar com a própria mão de obra supervalorizada, assim como nos países que ouvimos falar muito bem, para comprar tudo que precisamos e saímos da miséria imposta pelos bonzinhos do poder que de bonzinhos não tem nada, são lobos na pele de cordeiro.

Capítulo 4

Calamidades, prato cheio para os poderosos?

Plano Inteligente de Governança

Já foi provado que todo tipo de sofrimento do povo carente trás riquezas aos exploradores dos fracos e oprimidos, bom exemplo é a pandemia do corona vírus, hoje já não seria inteligente pensar assim, mas acontece, esta asneira está na mente de pessoas que enxergam o progresso de países como a China exploradora, e querem comparar com o nosso fracasso, não vê que estes países são exceções no mundo, outros se acabam no autoritarismo de governos sórdidos comunistas e ditadores, mesmo a china tão poderosa grande parcela da população são de sofrendores e pobres. Sonhadores ou terroristas desejam este câncer para nós também, outros desejam que voltemos a ser violentados pelos ditadores militares, época em que até produtos básicos de higiene como papel higiênico o pobre não obtinha, isso acontece ainda em muitos países, imagina um trabalhador comprando uma casa própria, carro ou moto, impossível, ter conforto, isso agora é difícil mais possível em nosso Brasil, temos que ser firmes para não retroceder no que já alcançamos e sim ser melhores que os outros países. Até porque somos abençoados por Deus que nos enche de sabedoria, só falta usar os talentos na quantidade certa.

Há quem imagina e procura realizar a ideia de quanto pior melhor, isso para os outros, porque para si é sempre o contrário, uma lei foi criada onde não pode fazer propaganda eleitoral antecipada nas eleições, isso não impede de falar mal do concorrente, nem de si próprio artifício para dizer uma coisa e querer outra, por exemplo: Recebi um e-mail dizendo para não votar no baixinho ex. jogador por algum motivo só que ninguém sabia que ele ia ser candidato a senador, ainda estava longe das eleições, olha ai a estratégia, divulgar a própria publicidade como que fosse alguém contrário, talvez eles não tenha essa sabedoria

Plano Inteligente de Governança

mas contratam expert planejadores políticos para realizarem confrontos e notícias falsas e conseguem controlar a mente de pessoas fracas fazendo lavagem cerebral, veja o exemplo: Pessoas passam a ser terroristas, religiosos ou políticos, por ensinamentos de poderosos, matam e se matam por ideais plantados na mente e só de imaginar serem contrariados, basta apontar o gatilho do confronto, e a morte do cidadão e da família é certa, isso não acontece somente nos outros países, no nosso também, esse povo são marionetes do poder, e não tem conserto, aceitam todo o tipo de proposta indicadas pelo seu líder sem ao menos conhece-lo, este livro poderá trazer grandes consequências para mim, só em revelar coisas que não são segredos mais fere os egos de gente poderosa, e de graça os comandados podem querer fazer “justiça” pelo entendimento próprios deles.

Não deve pensar que a mídia ao estarem contra ou a favor de um político estejam realmente neste proposito, as vezes são criadas para confundir a cabeça dos menos atentos e terminam jogando um grupo de pessoas contra outro grupo, fazendo assim uma calamidade urbana, trazendo vantagens para quem articulou o plano sórdido.

O desemprego é uma das formas de calamidade pública, sofrimento do povo, mais que traz muita satisfação aos poderosos porque o valor dos profissionais se torna irrisórios, por exemplo um pedreiro nos Estados Unidos ganha 15 dólares por hora é mais ou menos o valor daqui no Brasil, a diferença é que são pagamentos em dólar mais de cinco vezes o real, agora quem de lá quer ser pedreiro? Sobra para os latinos, um monte de brasileiros está entre os profissionais que pegam no duro nos países ricos. Se acontecer dos impostos caírem pela metade aqui

Plano Inteligente de Governança

eles voltam trazendo o que conseguiu lá, porque o nosso Brasil se tornará um paraíso financeiro.

Imaginando que uma pessoa rica com um milhão de reais guardado nos bancos, ao se depararem com os profissionais cobrando R\$500,00 por dia vai começar a mexer neste dinheiro que antes não precisava, nem eles nem os bancos vão gostar disso, porque os poderosos não terão tanto dinheiro para guardar e os pobres vão gastar em moradias e confortos, não sobrando nada para guardar, planos para melhorar a classe trabalhadora vai ser complicado, o presidente que mais chegou perto disso até hoje é criticado, não é reconhecido justamente pelos que deveriam, os batalhadores e sofredores, e ele não era um homem de berço pobre, quem passou por esse tempo sabe de quem estou falando.

Capítulo 5

Produtividade com menos imposto

Plano Inteligente de Governança

Se este sonho se tornasse realidade o Brasil sairia deste sistema de fome.

Veja como os pobres se tornam escravos do governo:

Remédios.

A somatória das alíquotas de impostos federais e estaduais incidentes sobre os remédios, de 28%, é três vezes maior que a média obtida entre os países do estudo. Alguns, como Canadá, México e Reino Unido, têm alíquota zero sobre os remédios.

No mercado farmacêutico brasileiro, cujo faturamento somou R\$ 42,8 bilhões em 2011, segundo dados do instituto IMS Health, 71,4% do desembolso é realizado diretamente pela população.

"Um produto essencial como o medicamento tem uma alíquota maior que a de automóveis, por exemplo."

ALÍQUOTAS EM ALGUNS PAÍSES:

BRASIL 28%

CHILE 19%

CHINA 16%

EUA 6%

JAPÃO 5%

ÍNDIA 4%

RÚSSIA 0%

Plano Inteligente de Governança

Bicicleta.

A alíquota de 35% atualmente aplicada pelo Brasil às bicicletas é a mais alta do mundo, sendo o limite máximo estabelecido pela OMC (Organização Mundial do Comércio) e superior à aplicada a produtos supérfluos como bebidas alcoólicas e cigarros.

China 14,4%

Estados Unidos 8%

União Europeia 14,5%

África do Sul 7,5%

Argentina 20%

Índia 20%

México 15%

Alimentos.

A tributação média cobrada sobre os alimentos no Brasil é de, aproximadamente, 22,5% (a aproximação se deve por conta dos vários tipos de alimentos, bem como da variação da cobrança de acordo com os estados nacionais).

Agronegócios.

Agronegócio é a junção de inúmeras atividades que envolvem de forma direta ou indireta, toda a cadeia produtiva agrícola ou pecuária.

Adubo 25,29%

Batata 11,22%

Plano Inteligente de Governança

Camarão 33,29%

Carne 29,00%

Carvão vegetal 34,29%

Frango 26,80%

Leite 18,65%

Ovos de galinha 20,59%

Peixes 34,48%

Açúcar 30,60%

Arroz 17,24%

Chocolate 39,61%

Óleo de cozinha 22,79%

Pão francês 16,86%

Ração para gato e cão 41,26%

Sal 15,05%

Café 16,52%

Combustíveis e lubrificantes automotivos

O aumento dos preços destes itens faz tudo aumentar também.

Álcool 29,48%

Diesel 42,18%

Plano Inteligente de Governança

Gás de cozinha 34,04%

Gasolina 61,95%

Lubrificantes 37,55%

Os Impostos na Conta de Luz

A princípio, um dos impostos que pode variar, a depender da localidade da residência, é o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e por se tratar de um tributo estadual, a alíquota do ICMS é definida por cada estado, podendo variar de 12 a 30% dependendo do Estado onde se encontra o imóvel.

Já na esfera municipal, é cobrada a CIP (Contribuição para Iluminação Pública) relacionada ao projeto, implantação, manutenção e expansão de redes públicas.

Na esfera federal, por sua vez, realiza-se a cobrança do PIS (Programa de Integração Social) e do COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), com a finalidade de atender programas sociais do governo.

Em suma, o contribuinte paga na sua conta de energia elétrica, os impostos Federais (PIS e COFINS), que tem alíquota variando de acordo com o volume de créditos apurados mensalmente pelas concessionárias, os impostos (PIS e COFINS) que são pagos sobre custos e despesas no mesmo período.

Além disso, temos na conta de energia o imposto estadual ICMS que tem sua alíquota própria em cada estado e o imposto municipal CIP que varia de acordo com a carga disponibilizada pela concessionária.

Plano Inteligente de Governança

A conta de luz, na verdade, é uma "caixa preta" que não mostra exatamente o que o consumidor paga. Pela lei, ela simplifica as informações, discriminando genericamente as tarifas cobradas pela distribuidora (empresa que leva a eletricidade até as casas), o custo de geração e transmissão de energia, além de impostos e encargos.

E ainda sobre tudo isso tem as tal bandeiras tarifárias.

Água

O principal tributo que se paga na conta de água é a taxa de esgoto, usando ou não a cobrança vem. Por ela, o cidadão paga pelo serviço público do Estado, ou do Distrito Federal, de tratamento do esgoto feito pelos Serviços Autônomos de Água e Esgoto (SAAE, que são verdadeiras autarquias municipais), ou dos Departamentos Municipais de Água e Esgoto (DMAE, órgãos públicos ligados às secretarias municipais de meio ambiente), ou, até por empresas públicas criadas para esse fim, como a Copasa, em Minas Gerais.

Na verdade, a taxa é para pagar o serviço de saneamento básico municipal e outros decorrentes dele, segundo o que prevê a lei federal 11.445/2007 (lei de saneamento básico) e as leis que criaram as taxas nos Estados e Municípios em que são cobrados.

Isso é uma pequena amostra do tiro no peito dos pobres, na realidade se pobre fosse pagar tudo que se cobra até já não existia pobres no Brasil, teriam morrido de fome. Este capítulo fala sobre produtividade com menos impostos, sim tanto pobres quanto ricos iam produzir muito mais, o que realmente acontece é que a diversão dos poderosos em humilhar os pobres diminuiria consideravelmente.

Capítulo 6

Sonegação por obrigação ou discordância

Plano Inteligente de Governança

Faço uma comparação: Se você come carne, frango, peixe etc. sabe que alguém matou ou pescou o alimento que era vivo, isso não é segredo, assim é tudo o que você compra com os impostos tão alto, alguém sonegou até chegar nas suas mãos e que nos não ganhamos nada com isso, vamos pagar o preço taxado e somos obrigados a comprar, sonegação por obrigação.

Da mesma forma é o comerciante participando da sonegação dos distribuidores, se não comprar os outros compram e podem fazer promoções vendendo mais, e logo te tira da concorrência, sonegação por obrigação.

O pobre deixa de pagar luz água IPTU e outros, dirige sem carteira de motorista, constrói na favela etc. Essa não é a real intenção dele.

Tão alta taxa de impostos resulta em:

- Pobres cada vez mais pobres.
- Sonegação geral mesmo economizando o povo não consegue pagar as contas.
- Grande contingente morando nas ruas.
- Roubo de água e luz os conhecidos popularmente por gatos.
- Roubo de fios e tampas de bueiros.
- Crescentes aderentes de crimes.
- Futuro incerto das crianças e adolescentes.
- Envios de dinheiro para paraísos fiscais.
- Investimentos perdidos.
- Invasões de terras e de terrenos com consequências.
- Desemprego de profissionais qualificados.
- Piratarias e falsificações.

Plano Inteligente de Governança

Tudo isso e muito mais por falta de opções.

Se a situação fosse diferente certamente ninguém se preocuparia com esta aposentadoria irrisória que se paga no Brasil, cada um pagaria a sua aposentadoria privada, o que vemos é pobres muitos doentes e outros desempregados sem estudo algum, quando querem andar na lei, se depara com a fome, as contas se juntam e vira uma bola de neve, às vezes só resta invadir terrenos para fazer um barraco, roubando luz e água, um emprego de dois salários seria o bastante para pagar as contas e ter uma vida meramente digna.

O que os poderosos fazem a favor desses infelizes? O que o governo faz?

Muito pouco para o povo e muito para eles.

Não concorda em pagar tantos impostos para dá moleza aos pés rapados, assim os poderosos alegam. Bem parece razoável os pensamentos deles, mas, chega um momento em que não se sabe onde colocar tanto dinheiro, e como fazer para o governo não descobrir a real receita das empresas? Nem nos bancos do Brasil vai poder colocar, que fazer então? O mesmo que os mafiosos, lavam dinheiro com obra de artes, quadros que não valeria duzentos reais pagam milhões somente para os outros poderosos sonegadores verem, compram fazendas, iates e mansões por 10X e declaram somente 1X, desvalorizam a riqueza para pagar pouco imposto, enviam dinheiro para paraísos fiscais no exterior e quando morre o dinheiro fica com os bancos, já que é segredo até para a família, as vezes sabe que existia um dinheiro mais não sabe senha, nem a chave do cofre do banco encontram.

Plano Inteligente de Governança

Se ao menos não concordassem com os impostos tão alto e buscassem uma solução, seria admissível e muito fácil entre si, resolveriam rapidamente, só pensam em tirar vantagens nas custas dos trabalhadores.

Ninguém é feliz sendo explorado, ninguém concorda, mas quando sonega é sonegação por discordância, sem prazer na prática.

Mas poucos fazem para isso mudar.

Você pode pensar que é uma pessoa rica e é uma exceção por estar sempre doando e ajudando os carentes mais se pagasse os impostos como os pobres pagam não fariam este trabalho social.

Um rico que tem 10 empregados, paga em média R\$3.000,00 para cada, entre pagamento e encargos sociais, 30 mil para todos, se fossem pagar o que mereciam isso teria que ser ao menos três vezes mais, 90 mil, R\$60.000,00 a mais, se você gasta em doações e ajuda estes empregados usando o equivalente está fora do que possa ser exploração, diferente dos demais, é sim é uma exceção.

Capítulo 7

Você não deveria lutar contra os exploradores?

Plano Inteligente de Governança

Se você é pobre e concorda em ser boneco fantoche, tomando partido do homem “A “. Ou do homem “B”. Está faltando sabedoria, porque todos eles nos exploram, quando tira um imposto cria 10, quando diminui aumenta todos, quando briga entre si é tudo mentira, eles não se matam, isso acontece é com os doentes, os subjugados, justamente os que são atormentados com a aposentadoria e salário de fome, com impostos que nem mesmo os governantes poderosos conseguem pagar, aí tomam partido e não só brigam como também se matam.

Discutem dizendo que fulano é o melhor e que o outro é ladrão, não sabem que são todos farinha do mesmo saco? O que você vai ganhar com está preferência? Emprego, saúde, educação, estradas e calçamentos perfeitos, nada disso acontecerá sem que resolvam o problema fácil de diminuição de impostos, a carga tributária, independente de quem seja presidente, governador ou prefeito, agora se o homem zebra dividir os impostos ao meio esse sim vai ficar com o nome na história maior que todos os outros juntos. Se pressionarmos nas campanhas será possível este milagre acontecer, caso isso se realize seremos pobres trabalhadores, não pobres desempregados.

A aposentadoria que serve para os idosos será um complemento no orçamento familiar, o salário desemprego será pouco usado, as escolas e os hospitais públicos serão realmente para quem precisar.

Se engana quem pensa que a educação, a saúde, a aposentadoria, é usada pela população carentes, os sem vergonhas nem precisam dormir em filas, nem agendar atendimento, vão direto, conseguem tratamentos que nenhum pobre consegue, isso tem que mudar urgentemente.

Capítulo 8

Como sonégam?

Plano Inteligente de Governança

Existe um ditado: A ocasião faz o ladrão, a ocasião é sempre, haja visto que todo mundo se acha roubado pelo governo. Eu mim pergunto alguém paga estes tributos na totalidade? Não acredito, e os governantes também sabe que não.

Artifícios usados são muitos, até existem especialistas no assunto para sonegadores, talvez você ainda não tenha deparado com um sonegador, caso não seja um, mas se observar verá.

Meia nota:

Na prática, emite-se uma nota da metade do valor da venda, e a outra metade, cobra-se “por fora” ou você compra 100 itens e tira a nota com apenas 50 itens, como os distribuidores saem para entregar para muitos comerciantes dificilmente é descoberto a falcaturia.

Cancelamento de notas fiscais:

Desvio dos postos fiscais, deixam para passar a noite ou pegam estradas que não existe fiscalização. Mesmo assim eles levam nota fiscal válida para caso caia em barreiras fiscais possam apresentar, caso as notas não sejam carimbadas pela fiscalização eles entregam as mercadorias e cancelam as notas.

Desvalorização de bens:

A compra de fazendas, mansões, obra de artes etc. são documentadas com valor muito abaixo do que se paga, isso tudo para não declarar o valor real e assim não pagar o imposto de renda na totalidade.

Ainda existe a desvalorização do próprio governo, se a tua casa vale um milhão na prefeitura é avaliada somente por 100.000

Plano Inteligente de Governança

talvez você nem pediu isso, mas se o IPTU fosse calculado em cima de um milhão dificilmente você pagaria, a sua fazenda pode valer cinco milhões, mas a prefeitura avalia em 500.000 tudo isso para você poder pagar, por que como você iria pagar imposto tão alto? Até eles mesmos os nossos representantes não cobram o valor real por entender ser pesada a cobrança.

Automação fraudulenta:

Na venda do varejo é usada uma máquina que emite um cupom fiscal automaticamente em todas as compras, na prática forçaria o estabelecimento a emitir um substituto da nota fiscal, você sempre recebe este cupom mesmo sem pedir, mas na realidade existe um sistema que cria uma mudança à distância, nem mesmo o operador do caixa percebe.

CNPJ alheio:

Compra realizadas com o CNPJ de outras pessoas como se fosse um erro.

Falência:

A empresa compra milhões de mercadoria, paga por fora e declara ao governo não ter como pagar e abre falência, no mesmo local abre uma empresa nova no nome de outra pessoa e continua como se nada acontecesse.

Fabricação própria:

Compra a matéria prima, ou produtos em sacas, terceiriza a fabricação ou fracionadores de produtos sem que emita nota fiscal na totalidade e vende com preço atrativo no comércio local,

Plano Inteligente de Governança

muito usual em supermercados que vendem mercadorias com marcas próprias.

Falsificação:

Um produto caro que caia no gosto popular vai ser logo falsificado para que seja vendido por menor preço, sabendo disso o próprio fabricante faz uma “segunda linha” com nome parecido e joga no mercado com isso o mesmo produto será vendido com imposto abaixo do valor já que se diz segunda linha.

Gastos falsos:

Declaração de renda com informações falsas de gastos com hospitalizações, remédios, estudos, empregados etc.

Fiscalização corrupta:

Aquele que ganha para não deixar o povo sonegar ganha mais que o próprio departamento, fazendo falcatura e ainda faz o povo de bobo quando depois de receber o dinheiro para deixar rolar manda outro fiscal para multar.

Está relacionada aqui algumas formas de sonegações sabendo que são infinitas possibilidades.

Observem que tudo isso dá um tremendo trabalho e que se gastam muito dinheiro com escritórios de contabilidade e advogados especializados para sonegarem sem que caia na malha fina do governo. O importante é que eles conseguem o que nós não conseguimos porque somos taxados em coisas que não podemos fugir.

Você saberia dizer por que o governo sabe disso e não muda o sistema para que todos possam pagar o imposto? A resposta não

Plano Inteligente de Governança

é difícil, os poderosos inclusive os governantes não querem conviver com pobres no seu bairro, transitar com pobres munidos de carteira de motorista, com pobres no seu condomínio, se tratando em clínicas onde pobres se tratam também, usando roupas que os pobres possam comprar, com seus filhos nas mesmas escolas, o pior de tudo é ver os pobres felizes, esse não é o desejo deles. É tanto que deixam criar favelas com moradias inabitáveis, isentas de impostos, onde o crime reina, por consentimento do poder público, depois de vez em quando, trocam tiros com eles, para dizer que estão agindo matando inocentes, criam camelódromos onde as falsificações são os principais produtos, e de vez em quando faz umas fiscalizações, prendendo umas poucas peças, sabendo que não são aquelas pessoas os reais donos das falsificações, nem aquele local que se encontram o montante de produtos.

O país que poderia ser um modelo de riqueza com emprego e renda, vive com grande parcela da população passando fome por interesse dos poderosos, ainda encontramos um monte de pessoas bobas felizes com o seu político preferido, defendendo-os e idolatrando-os. Não veem que os poderosos não pagam esta energia, água e gasolina cara que cobram de nós? Eles têm energia solar, poço artesiano e carro elétrico. O governo deixa os sonegadores agirem assim como os presos usam celular e os traficantes colocam barreiras nas ruas como donos do local, alguma coisa eles levam em compensação.

Capítulo 9

Plano Inteligente

Plano Inteligente de Governança

O plano:

Não imaginem que é impossível ou difícil e que não fizeram ainda porque ninguém falou, porque é simplesmente fácil, assim como o **plano real** foi.

Só metade dos valores dos impostos é o que interessa, e que não promovam novos impostos para que o ganho não vire pesadelo.

Esse plano não é uma novidade, qualquer estudioso, poderia pôr em pauta e os governos usariam se quisesse, mas não querem porque alguém certamente seria prejudicado e imagino que seria os poderosos exploradores, principalmente os banqueiros que mantêm o dinheiro dos sonegadores em caixa.

Primeiro passo:

Preparar um estudo para desenvolver o sistema sem falha e que seja sólido, não adianta baixar os impostos se os sonegadores continuarem sonegando ou levando os ganhos para o exterior.

Segundo passo:

Oferecer a opção para as indústrias e os produtores de pagarem somente 50% do imposto caso dobrarem a declaração anual, exemplo a declaração deste ano foi 1x e o declarante aceite a proposta de declarar 2x ou mais na próxima declaração e manter por no mínimo 5 anos neste ritmo, repassando o desconto para os distribuidores para que o resultado se concretize, já que muitos não precisaram aumentar a produtividade, simplesmente deixam de sonegarem, mais daí pra frente a arrecadação dos cofres públicos sejam mais pulsantes e consolidado, sem que

Plano Inteligente de Governança

precisem usarem novamente o artifício de aumentar ou criarem mais impostos.

Os declarantes que não aceitarem a proposta continuarão no sistema antigo ou os que não conseguirem dobrar a produtividade voltem ao sistema antigo e paguem uma multa no valor do prejuízo.

Terceiro passo:

Não lance o sistema em geral porque assim as indústrias e os produtores idôneos serão prejudicados com novos investidores, sem dizer que alguns não terão as condições de promoverem a dobra de produção, por não haver como escoar os produtos ou por falta de maquinários, insumos etc.

Divulgue que no ano seguinte as novas empresas de investidores brasileiros terão sim os impostos pela metade, e no terceiro ano os investidores estrangeiros também, principalmente para aqueles que se cadastrarem para entrar no mercado no primeiro momento.

Quarto passo:

Os produtos e serviços que estiverem nas mãos do governo sejam rapidamente diminuídos os impostos pela metade, como exemplo aos demais empresários, talvez isso se torne um problema de caixa mais certamente o consumo será maior e impostos virão do consumo de outros lados, pode também ter um apagão de produtos e serviço pelo consumo, mais existem meios de se fazer um estudo neste conceito por exemplo, água, energia e petróleo, busquem alternativas principalmente as já existentes.

Plano Inteligente de Governança

Quinto passo:

Investimento em estradas, portos, aeroportos etc. Enquanto o plano vai tomando o rumo, trabalhos nestes pontos não poderão parar.

Há quem diga isso: É impossível melhorar a malha rodoviária rapidamente, podemos pensar positivamente, lembrem-se Brasília foi construída em 3 anos, nos anos 50, não existindo as tecnologias existentes hoje, e talvez os recursos financeiros não eram iguais também.

As empresas comprarão os insumos, máquinas etc. mais barato e vai vender muito mais, para isso terá que produzir mais e assim gerar mais emprego, com isso o dinheiro circula trazendo renda, condições para alimentação, construção, conforto, diversão, estética, viagens etc.

Sexto passo:

Os sonegadores brasileiros talvez tenham dificuldade de trazerem o dinheiro do exterior, para novos investimentos nos seus próprios negócios ou em outros, o governo pode dar um prazo de repatriação sem que o empresário tenha que justificar, na realidade já existe esta Lei Nº 13.254/2016 (Lei da repatriação)

O que não falta é dinheiro para novos investimentos, só não estão investindo no país justamente por não acreditarem nos governantes desonestos e no imposto exagerado.

Capítulo 10

Conclusão

Plano Inteligente de Governança

O que fazer para isso mudar? Repassar este plano para todos os brasileiros principalmente para as mídias, até chegar nas mãos dos políticos, aquele que se sentir na obrigação de realizar este plano certamente terá chances de ganhar, e só por ter proposto colocar em prática, logo seremos um país sem fome. No momento preciso muito de ajuda para promover novos planos e ideias, se você acredita em propostas firmes e eficazes mim procure.

Sabemos que:

É com os tributos pagos pela população que o governo realiza as políticas públicas, isto é, mantém os serviços públicos (saúde, educação, segurança) e faz investimentos (urbanização de vilas, calçamento, saneamento básico, habitação popular)

Arrecadar tributos de quem tem condições econômicas para pagá-los e aplicar esses recursos em políticas decididas democraticamente pela população é a forma mais justa de o governo responder pela dívida secular que a sociedade tem com os pobres desse país.

No entanto, está nas mãos dos nossos governantes um grande problema: Boa parte dos tributos arrecadados que poderiam estar pagando a dívida social são gastos com o pagamento da dívida financeira interna dos governos. Por isso os juros no Brasil são tão altos, penalizando a população que depende de crédito e fazendo a alegria dos banqueiros, especuladores e agiotas.

Bem, sabendo disso é que chegamos à conclusão, usando o plano proposto neste livro, os tributos no ano atual será um valor suficiente para realizações do governo como de costume, e que diminuindo a carga tributária no ano seguinte este valor não sofrerá recuo porque a produção será o dobro e o consumo nem

Plano Inteligente de Governança

tanto, haja visto que a queda da sonegação cairá substancialmente, se mantendo nos anos seguintes, ou até mesmo sendo maior devido a novos investidores nacionais e estrangeiros. O consumo não se elevará muito nos primeiros momentos principalmente depois da pandemia que deixou o povo no buraco, dando tempo para arrumar a bagunça que as estradas se encontram, criar estratégias de transporte para os brasileiros empregados poderem consumir mais para a frente.

Será mais fácil pagar um imposto justo que sonegar.

Outra importante realização é o uso da máquina social com tantos empregos gerados, o governo não precisará ampliar a rede de educação e saúde, diminuirá em muito a ajuda financeira com bolsa família seguro-desemprego e auxílios em geral, na realidade poderá até enxugar o funcionalismo público, gastando menos e se manter o salário-mínimo como está, não haverá aumento tanto de aposentadorias dos servidores quanto os salários por um bom tempo. Despesas com segurança haja visto as pessoas que roubam e vivem do tráfico de drogas, por talvez estarem nesta situação devido as opções existentes.

Essa ideia eu sei, não agrada aos poderosos do poder, mais é um remédio amargo que elevará o nosso Brasil a um patamar de modelo exemplar.

Vou insistir com este plano para que ao menos possa ser debatido, distribuindo o link do e-book para milhões de pessoas até a mídia jornalística queira discutir o assunto. E para que não seja motivo de bloqueio nas mídias digitais e sociais publicarei em vários locais ao mesmo tempo. Só assim saberemos que o plano é uma bobagem da minha cabeça ou se tem alguma relevância, observem a história mundial o governo e os poderosos só se

Plano Inteligente de Governança

curvaram aos desejos do povo com muita insistência e pulso forte, eles querem nos subjugar como marionetes e escravos disfarçados de trabalhadores isso não seria de grande relevância se não tivéssemos o conhecimento de países com muitas vantagens aos trabalhadores, governantes que não tem as grandes vantagens que no Brasil tem, gente morrer de trabalhar para engordar os governantes que não fazem nada? Precisamos de alguém que olhe por nós a máquina que traz a riqueza deles.

Temos soluções simples para todas as mazelas que não castigam, pais de família matam os filhos e se matam para não continuar no sofrimento criado pelos poderosos, vejam eles zombarem dos nossos fracassos e depois ainda voltam a pedir votos.

Saibam que o seu voto é justamente o que mantém a nossa escravidão do poder.

Como queremos ajudar não somente falando estamos disponibilizando um super curso totalmente grátis, se você está desempregado, é jovem sem uma profissão quer uma qualificação então não perca tempo, Curso Eletricista Residencial carga horaria de 60 horas com certificado válido fornecido automaticamente ao terminar o curso, <https://doity.com.br/curso-eletricista-residencial> se cadastre já.

Plano Inteligente de Governança

Referências

<https://joicefl89.jusbrasil.com.br/artigos/504982148/entendendo-o-que-e-renuncia-fiscal>

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/impostos-federais-estaduais-e-municipais/>

<https://impostometro.com.br/home/relacaoprodutos>

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/cidadania/tributos-impostos-taxas-contribuicoes-e-a-esperada-reforma-tributaria.htm>

<https://legiscenter.jusbrasil.com.br/noticias/100035036/brasil-e-lider-mundial-em-tributacao-de-remedio>

<https://www.solarvoltenergia.com.br/blog/impostos-na-conta-de-luz/>

<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2018/09/05/voce-paga-por-26-taxas-incluindo-iptu-fgts-e-carvao-na-sua-conta-de-luz.htm>

<http://blog.sacadaslegais.com.br/ha-tributos-embutidos-nas-contas-de-agua-luz-e-telefone/>

<https://www.suno.com.br/artigos/plano-real/>

<https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Brasilia/Construcao#:~:text=Bras%C3%ADlia%20foi%20constru%C3%ADda%20em%20tr%C3%AAs,pr%C3%A9dios%20foram%20conclu%C3%ADdos%20nesse%20prazo.>

<https://www.receita.fazenda.gov.br/publico/EducacaoFiscal/PrimeiroSeminario/11SupermercadosTributosparaAlunosdoDF.pdf>



Seja um escritor também!

<https://clubedeautores.com.br/livro/melhor-que-loteria>

<https://shopee.com.br/Livro-Melhor-Que-Loteria-i.683313346.14179711741>

<https://editoraunidecristo.mercadoshops.com.br/>